

Ata da 8ª Sessão Ordinária no 1º Período do 27º Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim, realizada no dia 9 de abril de 2019.

Às dez horas e cinquenta minutos do dia nove de abril de dois mil e dezenove, sob a presidência do Vereador **Rosalvo de Vasconcellos Domingos**, realizou-se a *Oitava Sessão Ordinária no Primeiro Período do Vigésimo Sétimo Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim*. Após a execução dos hinos nacional brasileiro e municipal de Guapimirim, o senhor **Presidente** convidou os vereadores Claudio Vicente Vilar e André de Azeredo Dias a assumirem, respectivamente, as funções de Primeiro e Segundo Secretários, e pediu a este que fizesse a chamada dos Srs. Vereadores, verificando-se as ausências de Halter Pitter dos Santos da Silva, Alex Rodrigues Gonçalves e Alessandra Lopes de Souza. Em seguida, colocou em discussão e votação a ata da Sessão anterior, que, não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, foi aprovada por unanimidade. A seguir, pediu ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura dos documentos constantes do EXPEDIENTE, a saber: **INDICAÇÕES**: n.ºs **142, 143 e 144/19**, de autoria do ver. **Oswaldo São Pedro Pereira**; n.ºs **145, 146 e 147/19**, de autoria do ver. **Cláudio Vicente Vilar**; n.ºs **148, 149 e 150/19**, de autoria da ver. **Alessandra Lopes de Souza**; n.ºs **151, 161 e 162/19**, de autoria do ver. **Alex Rodrigues Gonçalves**; n.ºs **152, 153 e 154/19**, de autoria do ver. **André de Azeredo Dias**; n.ºs **155, 156 e 157/19**, de autoria do ver. **Paulo César da Rocha**; n.ºs **158, 159 e 160/19**, de autoria do ver. **Halter Pitter dos Santos da Silva**; n.º **164/19**, de autoria do ver. **Fabício Aragão da Silva**. Após a leitura, o Sr. **Presidente** passou a palavra aos senhores vereadores. Com a **palavra**, o ver. **Paulo César da Rocha (César do Modelo)** disse aos servidores municipais que estavam protestando por seus direitos que o município de Guapimirim tinha muitos problemas a serem resolvidos; que, quando assumiu a Presidência desta Casa no ano 2012, havia um Plano de Cargos e Salários engavetado; que esta Câmara aprovou tal Plano, porém o Governo seguinte não o implantou; que não tinha conhecimento da existência de qualquer Projeto de Lei que tratasse de outro Plano de Cargos e Salários nesta Casa; que iria com os servidores municipais onde eles fossem para requerer seus direitos; que esse tipo de proposição era de iniciativa exclusiva do Poder Executivo; que seu gabinete estava à disposição dos servidores para que estes fizessem conhecer suas demandas e suas propostas; que os servidores deveriam cobrar do Executivo, por meio das Secretarias onde trabalhavam, o envio das propostas a esta Casa para que fossem votadas; que havia muitas coisas a serem resolvidas, tal qual podia ser visto em alguns cartazes, como vale-transporte, por exemplo; que a morte de um servidor, querido por todos, enquanto trocava uma manilha, evidenciava a falta de condições de trabalho; que o Governo Municipal deveria olhar com seriedade para as necessidades da população e dos servidores públicos, de modo que episódios como esse não voltassem a ocorrer no município; e que, mais uma vez, ele e a estrutura do seu gabinete estava à disposição dos servidores municipais. Com a **palavra**, o ver. **Oswaldo**

São Pedro Pereira (Osvaldo Pereira) comentou que o Projeto de Lei que tratava do Plano de Cargos e Salários da Educação estava engavetado havia dez anos, até que esta Casa, em legislatura anterior, sob a Presidência do ver. André Azeredo, o aprovou. Afirmou, ainda, que a Câmara Municipal aprovaria, certamente, qualquer proposta enviada pelo Executivo que beneficiasse os servidores municipais. Com a **palavra**, o ver. **André de Azeredo Dias (André Azeredo)** parabenizou a manifestação pacífica e ordeira dos servidores municipais, e explicou que muitos de seus anseios eram objeto de matéria cuja iniciativa era exclusiva do Executivo. Ressaltou, também, que a proposta do Plano de Cargos e Salários da Educação estava estagnada havia dez anos, e que, na legislatura passada, quando ele era Presidente da Câmara, os vereadores procuraram a Secretária de Educação, Sr.^a Cecília, que se mobilizou e encaminhou o Projeto de Lei a esta Casa, que o aprovou. Quanto às leis que não estariam sendo cumpridas, sugeriu ao Sr. Presidente que fossem encaminhados, por meio das Comissões, requerimentos de informações ao Executivo. O edil defendeu que o Plano de Cargos e Salários deveria ser estendido a todos os servidores, mas salientou, novamente, que tal projeto era de iniciativa exclusiva do Executivo, e que, uma vez enviado o projeto ao Legislativo, este não se furtaria da responsabilidade de analisar e de, dentro da legalidade, aprovar a matéria. Com a **palavra**, o ver. **Cláudio Vicente Vilar (Magal)** declarou estar feliz pela luta dos servidores municipais e afirmou que eles poderiam contar com os vereadores para aprovar, verificada a legalidade, quaisquer benefícios para os mesmos, mas que o Legislativo dependia de que o Executivo lhe encaminhasse o projeto. Diante disso, o parlamentar sugeriu que os servidores se organizassem de modo que pudessem ser recebidos pelo Prefeito Municipal para articular uma proposta que atendesse seus anseios. Terminado o Expediente, deu-se início à ORDEM DO DIA. Em pauta, **Projeto de Lei n.º1380/19**, de autoria do ver. **Halter Pitter dos Santos da Silva**, que *institui o cartão de identificação para pessoa com transtorno do espectro autista, residente no município de Guapimirim e dá outras providencias*. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por **unanimidade** em **primeira** discussão. Em pauta, **Requerimentos n.º011/19** (Moção de Aplausos para o Sr. Ricardo Luiz Lima de Souza), n.º**012/19** (Moção de Aplausos para o Sr. Anderson Penna Fernandes Ventura), e n.º**013/19** (Moção de Aplausos para o Sr.^a Gécica Berude Chaves), todos de autoria do ver. **Halter Pitter dos Santos da Silva**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, os **Requerimentos** foram **aprovados** por **unanimidade** em **única** discussão. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. **Presidente** agradeceu a presença de todos, convidando-os para a próxima sessão ordinária que seria realizada às 19h do dia dezessete de abril próximo vindouro, e encerrou esta quando eram onze horas e dezoito minutos. Nada mais tendo a registrar, eu, **Claudio Vicente Vilar**, _____, Primeiro Secretário, mandei lavrar a presente Ata que, depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais Vereadores.